SINTESP

1º PASSO

FORÇA SINDICAL
BRASIL FENATEST

Jornal do SINTESP - Ano 2015 - Nº 271 - www.sintesp.org.br - Sede - SP

SINTESP contribui com ações sobre o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho

Historicamente, o mês abril é reservado para lembrar uma questão que diz respeito a todos os trabalhadores, pelo fato de que 28 de Abril é o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho. É uma época especial para todas as pessoas que estão envolvidas com a Segurança e Saúde do Trabalho no Brasil especialmente porque foi com essa proposta que também começaram as ações pela promoção da cultura prevencionista na segurança e saúde do trabalho...

confira na p. 6

Índice

4 Regional SINTESP ABCDMRR realiza cursos de Gestão de CIPA e AVCB

5 Regional Osasco do SINTESP está em novo endereço

13 Fenatest entrega carta sobre o Conselho de Classe durante reunião com o ministro do Trabalho, em Brasília

14 MTE vai emitir selo para empresa que investe em prevenção no ambiente de trabalho

14 Golpe no mercado – consultoria entrega certificado falso

16 Terceirização: o SINTESP diz não!

17 Pesquisa aponta que para brasileiros proteção contra incêndios é ineficiente

20 Meio Ambiente: São Paulo sanciona lei que obriga reuso de água em lava-rápido

20 Campanha Associativa 2015

28 Diretoria da Diversidade do SINTESP promove evento comemorativo em prol da Mulher

22 Agenda de Cursos

FENATEST E SINTESP DENUNCIAM FALSO TST QUE ATUAVA NA REGIÃO DO VALE DO PARAÍBA

confira na p. 14

SINTESP E SICORRE FIRMAM CONVÊNIO PARA DISTRIBUIR PRODUTOS DA PREVENT SENIOR

confira na p. 12

REGIONAL SINTESP GUARULHOS REALIZA CURSO SOBRE NR35

confira na p. 4

SINTESP DISPONIBILIZA SUA AGENDA DE CURSOS PARA 2015

confira na p. 22

Capacitação, instrumento visando melhorias permanentes

confira na p. 10

Para acessar: ANDROID APP ON Google play | Available on the App Store e digite Proteção Digital

O conteúdo da edição digital pode ser acessado em até quatro equipamentos, independente da plataforma utilizada. As plataformas de acesso são IOS, Android ou web.
As edições individuais poderão ser acessadas em até 60 dias da data da compra.
As edições que integram uma assinatura digital ou uma assinatura digital + acervo poderão ser acessadas durante os meses que integram o período da assinatura. Caso a assinatura digital ou a assinatura digital + acervo não seja renovada, o acesso encerra no último dia do mês de encerramento da assinatura.

Proteção Digital, assine agora e garanta acesso full time a cada edição.

A Revista Proteção Digital apresenta o mesmo conteúdo da versão impressa em multiplataformas que podem ser acessados em vários dispositivos. Adquira edições individuais ou assine por 12 ou 24 meses e tenha ao seu alcance o melhor conteúdo de Saúde e Segurança do Trabalho a qualquer hora e lugar.

Você ainda pode adquirir o acervo digital da revista Proteção desde 2004.

Os assinantes da versão digital podem adquirir o acervo e acessar os últimos 10 anos da Revista Proteção. São 120 edições com tudo o que aconteceu no Brasil e no mundo, sobre Saúde Ocupacional. Potencialize seu conhecimento, consulte as páginas das edições que registram a evolução do prevencionismo brasileiro.

CONTEÚDO COMPLETO Revista PROTEÇÃO DIGITAL MULTIPLATAFORMAS

www.lojavirtualprotecao.com.br
assinaturas@protecao.com.br
Fone (51) 2131.0400

Revista PROTEÇÃO QUEM LÊ DECIDE

Patrocínio Ansell

Editorial

Marcos Antonio de Almeida Ribeiro
Presidente do SINTESP

Ou a SST melhora de fato, ou estaremos dando murro em ponta de faca mais uma vez

Estamos localizados, trabalhamos e vivemos no Estado de São Paulo, que continua campeão no número de trabalhadores contratados no Brasil, segundo dados de 2013. Mas também amargamos os primeiros lugares em acidentes de trabalho. Em nosso Estado tivemos aumento de 1,75% nos empregados formais, de 13.783.541, em 2012, para 14.024.340, em 2013. No mesmo período, tivemos um aumento nos acidentes fatais, de 680 para 721 (6,03%), e mantivemos a mortalidade a cada 100 mil trabalhadores.

Em data como esta de 28 de Abril, na qual, mundialmente, se faz uma reflexão sobre o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, inevitavelmente nos perguntamos: onde estamos errando e onde estamos acertando; se é que estamos acertando?

Acreditamos que as estratégias até aqui realizadas que, efetivamente, surtiram efeito, trazendo melhorias nos ambientes de trabalho, devem ser repetidas, aperfeiçoadas e, cada vez, mais usadas. Contudo, em alguns modelos e ações têm sido inócuos os esforços, sendo assim, precisamos ter a humildade em reconhecer que não adianta ficar dando murro em ponta de faca.

Recentemente, o MTE divulgou a Estratégia Nacional para Redução dos Acidentes do Trabalho 2015-2016, embora seja uma retórica, uma vez que já vimos tal divulgação com outro nome, cabe a nós, prevencionistas, dar um voto de confiança e colaborar mesmo quando já temos a certeza da qualidade quanto à incompetência organizacional do MTE.

Alguns pontos positivos do material é assumir que o Brasil está muito aquém de vários países desenvolvidos. Quando tomamos os dados da Previdência Social e comparamos, por exemplo, as taxas de mortalidade por acidentes do trabalho no Brasil e nos Estados Unidos - EUA, país que tem um censo abrangente de acidentes fatais do trabalho, verificamos que, em 2013, houve naquele país 4.405 acidentes do trabalho fatais, com uma taxa de 3,2 por 100.000 trabalhadores em tempo integral; enquanto no Brasil, em 2013, ocorreram 2.797 acidentes fatais, com uma taxa de mortalidade de 6,53 por 100 mil segurados em 2013. Esta simples comparação já mostra que, ainda que os acidentes sejam subnotificados em nosso país, temos uma taxa de mortalidade bastante elevada em comparação com um país mais desenvolvido. Observamos que há países com taxas bem menores que os EUA, imaginemos se fossem contabilizados todos os nossos acidentes de fato?

A Estratégia Nacional para Redução dos Acidentes do Trabalho 2015-2016 pauta-se no seguinte objetivo: Ampliar as ações do Ministério do Trabalho e Emprego para redução dos acidentes e doenças do trabalho no Brasil, reduzindo as taxas de mortalidade específica e de incidência de acidentes do trabalho típicos.

Este objetivo está sustentando sua eficiência e eficácia em Quatro Eixos, a saber:

1. Intensificação das ações fiscais para proteção da saúde do trabalhador nos segmentos econômicos com maior incidência de acidentes do trabalho que resultaram em morte e incapacidade.
2. Pacto Nacional pela Redução dos Acidentes e Doenças do Trabalho no Brasil.
3. Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho, prevista no Art. 155 da CLT.
4. Ampliação das análises de acidentes do trabalho realizadas pelos Auditores Fiscais do Trabalho, melhorando sua qualidade e divulgação, de modo a contribuir para prevenção de novos agravos.

Sendo coerente com a fala acima que cito: "assim precisamos ter a humildade em reconhecer que não adianta ficar dando murro em ponta de faca", peço que os senhores avaliem se é possível acreditarmos na agenda do MTE, uma vez que para cumprir o item 1, por exemplo, "Intensificação das ações fiscais", precisaríamos que o Ministério tivesse AFT o suficiente para fiscalizar nosso universo laboral, logo sabendo-se que temos menos de três mil Auditores no Brasil, podemos concluir que estaremos dando murro em ponta de faca mais uma vez.

1º PASSO
Ano 2015 - Nº 271 - SEDE - SP - www.sintesp.org.br

EXPEDIENTE
Publicação do Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho no Estado de São Paulo
Sede: Rua 24 de Maio, 104 - 5º andar - República
Centro - CEP 01041-000
Tel. 11 3362-1104 - sintesp@sintesp.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA
Dir. Presidente: Marcos Antonio de A. Ribeiro
Diretor Vice-Presidente: Laércio Fernandes Vicente
Diretor 1º Secretário: Sebastião Ferreira da Silva
Diretor 2º Secretário: Wagner Francisco De Paula
Diretor 1º Tesoureiro: Élcio Pires
Diretor 2º Tesoureiro: Rene Alves Cavalcanti
Diretor Exec. Estadual: Armando Henrique

DIRETORIA ESTADUAL
Titulares: Adonai Gomes Ribeiro, Heitor Domingues de Oliveira, Cosmo Palasio de Moraes Jr., Jorge Gimenez Berruezo, Tânia Angelina dos Santos, Luiz de Brito Porfírio e Valdizar Albuquerque. Suplentes: Milton Perez, Adenias Santos Silva, Altair Teixeira (em memória), Eduardo Neves da Silva, Rogério de Jesus Santos, Paulo Roberto de Visgueiro, Laércio Sabiru Custodio.

VICE-PRESIDENTES REGIONAIS
ABCDMRR: Luiz Carlos Crispim Silva. Ribeirão Preto: Evaldir Jesus de Morais. Vale do Paraíba: Jacy Pitta. Campinas: Luiz Alberto Prado Corrêa. Santos: Paulo Sérgio Novais. Sorocaba: Valdemar José da Silva. Pres. Prudente: Claudio Pereira de Lima. S. J. do Rio Preto: Maria Helena Alves T. Gomes. Osasco: Julio Jordão. Guarulhos: Selma Rossana Silva.

CONSELHO FISCAL
Titular: Mirdes de Oliveira, Homero Tadeu Betti, José Antonio da Silva
Suplentes: Paulino Gama Gregório da Silva, Nelson Matias Pereira, Ismael Gianeri.

COORDENAÇÃO DO JORNAL
Comunicação e Marketing
Diretor Responsável: Valdizar Albuquerque.
Fotos: Arquivo SINTESP
Jornalista Resp.: Sofia Conceição - MTb 28.703
Estagiária de Jornalismo: Vanuza Amorim Rocha
Diagramação: Alexandre Gomes (allgomes@uol.com.br)
Comercial/Publicidade: Heitor Domingues (heitor@sintesp.org.br)
CTP/IMPRESSÃO: Gráfica Printexpress

Regional SINTESP em ação

Regional SINTESP ABCDMRR realiza cursos de Gestão de CIPA e AVCB

O SINTESP Regional ABCDMRR, com coordenação do vice-presidente, Luiz Carlos Crispim, realizou, no dia 18 de abril, o curso de Gestão de CIPA para Multiplicadores, com a Técnica de Segurança do Trabalho e diretora do SINTESP, a instrutora Tânia Angelina dos Santos. Participaram 15 profissionais da área de SST, que foram capacitados à desenvolverem desde o dimensionamento, organização, documentação legal, treinamento e formação de uma CIPA atuante, multiplicadora e que contribua na aplicação da SST e na melhoria continua dos ambientes de trabalho. Ao fim do treinamento, os participantes receberam certificação.

A diretora do SINTESP, Tânia, mostrou como desenvolver uma CIPA atuante e que contribua para a melhoria contínua nas empresas

Participantes do curso sobre AVCB, ministrado pelo diretor executivo do SINTESP, Wagner De Paula (quarto da direita para a esquerda, na primeira fileira)

Na ocasião, eles também puderam ter uma breve apresentação sobre o curso de Gestão de Qualidade – Promovendo a Melhoria, apresentado pelo especialista da área de Qualidade, Rogério Correia.

Outro curso promovido pela Regional ABCDMRR foi o treinamento: "Como Elaborar o AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros", realizado nos dias 24 e 25 de abril, ministrado pelo diretor executivo do SINTESP e instrutor, Wagner Francisco De Paula, TST, bombeiro civil, professor em curso de formação de bombeiro civil, professor e coordenador de curso técnico de segurança do trabalho, perito judicial, membro da comissão de estudos da CB-24 de brigada de incêndio e de planos e equipes de emergência contra incêndio, do corpo de bombeiros/ABNT. O evento contou com a presença de 22 profissionais entre técnicos de segurança, estudantes e outros gestores da área que ao fim receberam certificação.

A Regional já esta com programação de outros cursos no site: www.sintesp.org.br/cursoseventos ou para outras informações os interessados devem enviar e-mail para: sintespabc@sintesp.org.br.

Regional SINTESP Guarulhos realiza curso sobre NR35

O SINTESP Regional Guarulhos, com a coordenação da vice-presidente, Selma Rossana, realizou nos dias, 24, 25 e 26 de abril, o treinamento de Instrutor de Segurança em Trabalho em Altura – NR35. Com carga horária de 21h, a parte teórica foi ministrada pelo instrutor Tiago Alameu, TST, instrutor de treinamentos, especializado em gestão de NR35.

Para o espaço da prática foi locada a empresa NBR Treinamentos, em Guarulhos, com amplo campo fechado e coberto para espaço confinado e trabalho em altura, possui diversos ambientes para simulação de trabalho em altura como limpeza de janela, fachada, subida em fiação elétrica, etc. O treinamento prático foi aplicado pelo instrutor Rodolfo Aquino, bombeiro militar, instrutor de resgate em emergências médicas, combate a incêndio pelo corpo de bombeiros, trabalho e salvamento em altura.

Participaram do curso oito profissionais da área de saúde e segurança do trabalho, e ao fim receberam apostila com o conteúdo e certificação de Instrutor de Segurança em Trabalho em Altura.

No mês de março a Regional Guarulhos também proporcionou dois finais de semana vitoriosos para a categoria. "Com muito empenho e dedicação, contamos com a presença da sala repleta de técnicos e técnicas de segurança, assim como outros profissionais de segurança do trabalho, que buscaram aperfeiçoamento em nossa profissão", declarou Selma. Os cursos ministrados foram AVCB - Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, ministrado pelo Profº Wagner de Paula e Instrutor de Segurança para Operadores de Empilhadeira ,com o Prof. Fernando.

Ela chama a atenção para todos os profissionais, que buscam melhoria contínua, consultarem a programação de cursos na Regional Guarulhos através do fone (011) 2443 2306 ou pelo email: sintespguarulhos@sintesp.org.br.

Os participantes do curso, que contou com partes prática e teórica, ampliaram seus conhecimentos sobre a NR35

Regional Osasco do SINTESP está em novo endereço

Desde o dia 3 de abril de 2015, a Regional Osasco do SINTESP está atendendo em um novo endereço, na Rua dos Marianos, 53 – sala 2 – Centro – Osasco, CEP. 06016-050, Telefone: 4624-7223 e e-mail: sintesposasco@sintesp.org.br. "O objetivo é estar instalado em um local que o associado tenha facilidade para acessar, situação que não tínhamos no endereço anterior", ressalta Júlio Jordão, vice-presidente da Regional.

Ele explica que no atual endereço, a Regional está em uma esquina da Rua Antônio Agu, principal corredor de ônibus do centro de Osasco. "Estamos a três quadras da Av. dos Autonomistas, Principal corredor de ônibus intermunicipal, via de ligação de todos os municípios da zona oeste à capital, assim como, estamos também, próximo ao trem metropolitano, um dos meios de transporte mais prático, rápido e mais integrado de toda a região metropolitana", complementa.

Equipe que participou do curso sobre a NR 18, na nova sede da Regional Osasco

Além disso, na região existem muitos estacionamentos, muitas opções para alimentação quando necessário. "Estamos próximo do Shopping Plaza que uma opção interessante de estacionamento e alimentação também", aponta.

Jordão conta que o novo espaço trata-se de uma área de sessenta metros quadrados, composta por uma estação de trabalho, onde os diretores, em seus respectivos plantões, desenvolvem suas atividades, dão o devido atendimento aos associados com um bom nível de conforto. "Para as aulas ou treinamentos ministrados neste local, contamos com 30 poltronas estofadas e universitárias, ar condicionado, projetor instalado no teto, luminárias com circuitos individuais, flip chart com quadro branco, sanitários separados para homens e mulheres", detalha. "Enfim, estamos trabalhando sempre pensando na melhor condição para nossos associados!", destaca ele.

Com essa mudança, foram alterados também, os dias de plantão, cuja atualização segue abaixo:

2ª feira - 8:30 as 12:00
Marcos V. Piedade
Cel.: 98407-4308
sintesposasco@sintesp.org.br

4ª feira - 8:30 as 12:00
Marcos V. Piedade
Cel.: 98407-4308
sintesposasco@sintesp.org.br

6ª feira - 8:30 as 12:00
Marcos V. Piedade
Cel.: 98407-4308
sintesposasco@sintesp.org.br

6ª feira - 14:00 as 18:00
Júlio Jordão
Cel.: 96367-0377
julio@sintesp.org.br

Demais dias e horários: Atendimento presencial, através de agendamento ou pelos telefones e e-mails disponibilizados na tabela.

"Reiteramos nossa disposição de atender a todos que nos procurarem, da melhor forma possível", diz Júlio Jordão.

Ele aproveita para agradecer aos mais de 18 associados que compareceram à sala no último dia 11 de abril, sábado, para a inauguração, onde participaram do primeiro treinamento realizado neste endereço e ao final do dia receberam o certificado de "Instrutor para os Treinamentos Admissional e Periódico da NR 18".

Conforme Marcos Valério Piedade, diretor Regional, o objetivo do curso é oferecer ao profissional habilitado na área de saúde e segurança do trabalho, um curso de Formação de Instrutores para a NR-18, focado no aprendizado teórico aplicado em imediato à prática. "Esta modalidade inclui métodos e técnicas pedagógicas que facilitam o trabalho futuro do instrutor em campo", explica o diretor.

O curso foi ministrado por Vivian Queiroz de Oliveira, Engenheira Civil e de Segurança do Trabalho, que possui experiência em construtoras de grande porte, em manutenção hospitalar e manutenção preventiva e corretiva em condomínios comerciais e residenciais, Coordenadora de Segurança do Trabalho e Proteção ao Meio Ambiente de uma multinacional nas áreas farmacêutica e diagnóstica.

Alguns dos participantes, que receberam o certificado "Instrutor para os Treinamentos Admissional e Periódico da NR 18"

Especial

SINTESP contribui com ações sobre o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho

Historicamente, o mês abril é reservado para lembrar uma questão que diz respeito a todos os trabalhadores, pelo fato de que 28 de Abril é o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho. É uma época especial para todas as pessoas que estão envolvidas com a Segurança e Saúde do Trabalho no Brasil especialmente porque foi com essa proposta que também começaram as ações pela promoção da cultura prevencionista na segurança e saúde do trabalho através da iniciativa conhecida como Abril Verde, que também conta com total apoio do SINTESP.

Fazendo uma retrospectiva, o objetivo de marcar o "Dia 28 de Abril" como uma data para uma profunda reflexão começou em 1969, quando cerca de 78 mineiros morreram em explosão em uma mina nos EUA. Isso aconteceu porque o local não contava com as mínimas condições de segurança. A tragédia deixou marcas tristes e, continuamente, está presente nas lembranças de todos os trabalhadores norte-americanos. Entretanto, os reflexos do acidente também ecoaram em outros países. Prova disso, é que em abril de 1995, no Canadá, a data foi lembrada pela iniciativa do movimento sindical local e logo se proliferou para todo o globo.

Com o caráter de Sindicato Cidadão, a diretoria do SINTESP e colaboradores, mais uma vez, contribuiram para ressaltar a importância das boas práticas prevencionistas nos ambientes de trabalho a fim de evitar que aconteçam mais doenças e mortes

Em 2003, a OIT (Organização Internacional do Trabalho) atribuiu a data 28 de Abril como o "Dia Oficial e Internacional da Saúde dos Trabalhadores em Busca do Trabalho Decente". Em 2005, seguindo o exemplo, foi adotado no Brasil o "Dia Nacional em Memórias às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho", atribuída pela Lei nº 11.121/2005.

Para reforçar o objetivo da data e lembrar toda a sociedade sobre a importância do movimento prevencionista, nos últimos anos, o SINTESP tem realizado manifestos, reflexões e iniciativas em memória às vítimas de acidentes e doenças decorrentes do trabalho. Em 2015, o sindicato, por meio da Diretoria do Desenvolvimento Profissional, sob a coordenação do diretor Rene Cavalcanti, optou por fazer uma ação pontual na Praça Ramos de Azevedo, no centro de São Paulo, com o objetivo de relembrar os mortos e sequelados decorrentes de acidentes e doenças do trabalho, e, sobretudo, ressaltar a importância de que lutar pela vida está nas mãos de cada cidadão brasileiro.

O presidente Marquinhos conversou com os cidadãos que participaram da ação e destacou a mensagem positiva do SINTESP em prol dos trabalhadores

Em todo o mundo, anualmente, cerca de dois milhões de trabalhadores perdem suas vidas no trabalho. São 5.000 mortes por dia, três vidas perdidas a cada minuto, aproximadamente o dobro das baixas ocasionadas pelas guerras e mais do que as perdas provocadas pela Aids. Cerca de 270 milhões de acidentes de trabalho acontecem todos os anos e as doenças relacionadas ao trabalho afetam mais de 160 milhões de pessoas. Isso representa um custo equivalente a 4% do Produto Interno Bruto (PIB) de todos os países do planeta.

No Brasil, somente em 2014, 700 mil brasileiros assalariados segurados do INSS, inseridos no mercado formal de trabalho, foram vítimas de acidentes e doenças durante o exercício de suas atividades, com maior incidência de ferimentos, fraturas e traumatismos de punho e mão, incluindo amputações, queimaduras, corrosões e esmagamento. Estatísticas indicam que o Brasil perde de 2,5% a 4% do PIB a cada ano com o pagamento de benefícios previdenciários e o afastamento dos trabalhadores de suas atividades.

Segundo estatísticas de acidentes e doenças relacionados ao trabalho – dados da Previdência Social, 63% corresponderam a acidentes típicos, 12% a acidentes de trajeto e 3% a doenças do trabalho além dos acidentes que não foram registrados em CAT, que corresponderam a 21% desse total. As

mulheres participaram com 26% no total de acidentes registrados e o maior número de agravos (18%) foi registrado entre mulheres de 20 a 29 anos. O setor agrícola contribuiu com 4% do total de acidentes, enquanto indústria e serviços tiveram participações de 45% e 44%, respectivamente.

Sindicato cidadão

Diante desses dados preocupantes, este ano, durante a ação na Praça Ramos, o objetivo do SINTESP foi alertar os cidadãos transeuntes no local sobre a importância que de se fazer a prevenção em todos os níveis e de que não precisemos de uma data para lembrar a questão das mortes e acidentes, mas, sim, pelo contrário, que possamos comemorar ações que tenham contribuído para a sua redução. Por isso, cumprindo com seu papel de Sindicato Cidadão, na oportunidade, o SINTESP, com a participação de vários diretores e toda a equipe de colaboradores, distribuiu aos transeuntes panfletos alusivos ao Dia 28 de Abril e angariou assinaturas para um **abaixo assinado** contra o projeto de Terceirização que está em trâmite no Senado, em razão do aumento da precarização que já existe em todos os setores e, consequentemente, os prejuízos que sofrerão os trabalhadores nas empresas terceirizadas, já conhecidos por conviverem com condições desfavoráveis em questões, como salário, transporte, alimentação, auxílio saúde, além de estarem mais descobertos em termos de segurança e saúde do trabalho.

Na captação das assinaturas, os diretores do SINTESP, entre eles, Wagner Francisco De Paula, Paulino Gama, Selma Rossana, Tânia Santos, Élcio Pires, Sebastião Ferreira, Luiz Crispim, Valdizar Albuquerque e Jorge Gomes, colaborador voluntário da entidade, esclareceram que o SINTESP não é contra o objetivo fim da empresa, mas é a favor da regulamentação dos 12 milhões de trabalhadores, que estão terceirizados e à mercê do mercado exploratório, que não atende o regime adequado para dar-lhes uma assistência segura e preventiva na execução de seu trabalho diário. O SINTESP vislumbra que com essa regulamentação o trabalhador terceirizado passe a ter a mesma qualidade dada ao trabalhador do regime CLT, por exemplo, com treinamentos e benefícios que favoreçam o exercício de sua atividade com qualidade de vida.

Outra ação que chamou a atenção dos transeuntes foi a maquiagem artística representando acidentes do trabalho, feita pela enfermeira do Trabalho, Tamami Ikuno, que representa a Abraetd – Associação Brasileira de Especialistas e Trabalhadores e Disbáricos e a Anent – Associação Nacional de Enfermagem do Trabalho, entidades parceiras do SINTESP. Essa ação tem como intenção causar, através de uma interpelação artística, um choque para que trabalhador tome mais cuidado e tenha mais consciência da importância da sua segurança no trabalho, pois os acidentes podem acontecer com todos nós.

Relatos importantes

Na ocasião, o jornal Primeiro Passo também ouviu alguns cidadãos que participaram da ação e deram sua contribuição em prol da causa prevencionista, contando suas histórias e experiências que presenciaram com acidentes, doenças e mortes ocorridas por conta do trabalho. São relatos que mexem com a nossa emoção porque mostram o descaso, e, em sua maioria, a falta de responsabilidade dos empregadores nos ambientes de trabalho, uma vez que muitos trabalhadores destacaram que não recebiam os EPIs necessários e muito menos orientações sobre SST.

Foram captadas assinaturas contra o projeto de Terceirização. O SINTESP é contra a terceirização da atividade fim das empresas, mas é a favor da regulamentação dos 12 milhões de trabalhadores, que estão terceirizados e à mercê do mercado exploratório, que não atende o regime adequado para dar-lhes uma assistência segura na execução segura e preventiva de seu trabalho diário

M.B.R, que está fazendo o curso de Técnico de Segurança do Trabalho no momento, contou que a pouco tempo estava trabalhando no setor da Construção Civil e relatou um caso que presenciou numa empresa que ele atuou. "Durante a construção de uma escola municipal, na zona leste de São Paulo, no final do expediente, um colaborador da empresa pegou carona com um trator que prestava serviços na obra e no trajeto da saída da obra até o ponto onde ele ia pegar o ônibus, ele caiu e o trator acabou atropelando-o. Mesmo com todo o atendimento prestado, infelizmente, o colaborador veio à óbito", comentou. M.B.R informou que a empresa agiu dentro de todas as normas possíveis, prestou todo atendimento à família, fez a indenização, mas o que pesa é que foi uma vida que se perdeu. Segundo ele, faltou dar uma maior atenção à prevenção por parte do colaborador e do TST responsável na obra, porque o funcionário sabia que não poderia ter pegado aquela carona. "Se o técnico tivesse chamado a atenção dele na hora ou até alguém da administração que estava presente na obra, isso não teria acontecido e, pelo menos, o técnico teria cumprido o papel dele, mas ele viu e não falou nada e essa negligência contribuiu para que a tragédia acontecesse", advertiu.

Outra história que nos comoveu foi a de E.M.S, de 46 anos, que trabalhava como soldador e há 15 anos perdeu a visão. Ele entrou com uma ação contra a empresa, mas o processo ainda está correndo e ele aguarda uma nova revisão. Enquanto isso sobrevive de bicos como vendedor ambulante. Já L.S.S, de 52 anos, era administrador de

Ato sobre o Dia 28 de Abril foi destaque na Regional Piracicaba do SINTESP

A Regional SINTESP subsede de Piracicaba aproveitou a oportunidade que a data em memória às vítimas de acidentes e doenças do trabalho representa para a classe prevencionista e deu a maior força para o ato realizado no dia 28/04/15, a partir das 10h00, na praça da catedral, colocando a disposição da população uma barraquinha para informações junto com os demais sindicatos filiados ao Conespi - Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba.

Houve encenação teatral lembrando a tristeza e indignação que causa a perda de uma vida por causa de um acidente ou doença no trabalho, reforçando a máxima de que o trabalhador jamais deveria morrer ou se acidentar no exercício da sua atividade. O ato contou com os representantes da Regional Piracicaba, entre eles Marcelinho Zambon, Alexandre Lopes e Thiago Borges.

obras e por causa do barulho nos canteiros teve sua audição afetada. Desde 2000 ele não consegue trabalhar na área e está desamparado pelo governo. M.C.B, de 38 anos, estava vindo do INSS no momento em que viu a barraca do SINTESP e parou para contar seu caso. Ela trabalha numa empresa de limpeza que não fornece as enceradeiras para a higiene de pisos. Por causa do esforço repetitivo por limpar o chão diretamente com as mãos ela adquiriu LER. No momento está passando pela perícia do INSS e continua trabalhando mesmo com as mãos e braços doendo. Ouvimos também M.C.T, de 45 anos, que sofreu um acidente numa empresa têxtil e teve fratura exposta perdendo parte do dedo indicador. A empresa apenas cumpriu com a lei e o dispensou assim que passou o prazo de empregabilidade. Hoje ele está entrando com uma ação contra o INSS e tem dificuldades para conseguir outro emprego. Esses e outros casos que ouvimos ilustram bem porque os níveis de acidentes são tão altos.

Sobre estes e outros diversos históricos levantados durante esta ação, consideramos que um profissional, uma vez acidentado, que fica com uma deficiência física e que não consegue mais empregos na sua área e vai viver de bicos, por exemplo, a probabilidade de ele se acidentar é maior ainda. Primeiro, pela questão emocional e psicológica e, segundo, porque a pessoa já não tem mais toda aquela condição física para desenvolver seu trabalho, mas precisa se manter e alimentar a família, então a possibilidade dele ter uma ação recorrente do acidente é maior.

Diante disso, a proposta do SINTESP, através desta iniciativa no centro da cidade, é conseguir criar uma diferença no mundo moderno, porque com tantos avanços tecnológicos é inadmissível ver um trabalhador se expondo a um risco sendo que existe toda uma cobertura técnica para evitá-lo.

Prevenção faz a diferença

Marcos Antonio de Almeida Ribeiro, presidente do SINTESP, salienta que esta é uma das contribuições do sindicato, visando esclarecer, cada vez mais, sobre a importância da prevenção. "Com este trabalho temos notado uma maior atenção para esta data de uns anos pra cá, em especial pelo envolvimento, cada vez maior, do movimento sindical. Tanto que na mesma ocasião, em decorrência da importância da data, a Força Sindical de São Paulo também fez um evento no Palácio do Trabalhador, no bairro da Liberdade, que reuniu mais de 200 pessoas", contou.

Ele observa que o movimento sindical ainda está muito tímido, mas está tomando para si a luta em prol do lugar devido que o trabalhador tem na esfera da Segurança e Saúde do Trabalho. "O movimento sindical, que é o representante do trabalhador, tem, por obrigação, focar incansavelmente as questões para diminuição do acidente do trabalho e doenças profissionais porque antigamente eles recorriam muito nas questões de salário, PLR, etc, mas, se formos levar em consideração, os acidentes, as mortes e doenças do trabalho são muito mais prejudiciais, pois as condições dos ambientes de trabalho estão ficando muito doentes, então, é com base nisso, que já há pelo menos 12 anos, o SINTESP

vem fazendo esse trabalho no sentido de ajudar a aumentar a conscientização e temos notado uma melhoria dentro do movimento sindical e, melhor ainda, na cúpula do movimento sindical. Nosso lema é que a prevenção faz a diferença e devemos ampliá-la em todos os setores", declara Marquinhos. Isso, na opinião dele, tem ajudado o setor a ganhar uma visibilidade maior, tanto que muitas entidades, em vários Estados, estão aproveitando o apelo da data para realizar eventos e encontros alusivos. "Ainda não é o volume ideal, mas podemos afirmar que já temos uma massa crítica melhor para trazer à luz a importância de discutir e disseminar a conscientização em prol da prevenção nos ambientes de trabalho e junto aos empregadores e trabalhadores", mencionou.

Para Marquinhos, a ação realizada pelo SINTESP numa das praças mais conhecidas da cidade de São Paulo visa, principalmente, alertar que os profissionais responsáveis pela segurança e saúde dos trabalhadores têm que sair das "quatro paredes" e começar a divulgar a importância da prevenção para a sociedade porque é ela quem vivencia essas agruras no dia a dia, mas, infelizmente, a informação adequada não chega de maneira eficaz até ela. "Estamos aqui para mostrar o que é um acidente do trabalho, o que é uma doença do trabalho, e o que fazer para preveni-los. Por isso, esse evento, que realizamos anualmente nesta data especial, é para mostrar para a população a importância de ter um trabalho seguro, de ter um ambiente de trabalho saudável e apontar que o trabalhador está adoecendo, muitas vezes por falta de informação, e ninguém se dá conta disso", destaca. Marquinhos refere-se também a um volume de pessoas que sofrem acidentes e morrem, mas que não entram nas estatísticas oficiais, como os motoristas, motoqueiros, soldados, entre outros, os quais se fossem considerados, certamente, teríamos um número muito maior neste cenário de acidentes, doenças e mortes decorridas nas atividades de trabalho.

A equipe de Jornalismo do SINTESP ouviu vários relatos de pessoas que ficaram doentes, sofreram acidentes e/ou presenciaram situações que prejudicaram os trabalhadores durante suas atividades

"Os ambientes de trabalho insalubres estão em todas as atividades, mas as ações para conscientizar toda essa população ainda são muito tímidas. Esperamos que um dia consigamos realizar uma greve geral dos trabalhadores contra os ambientes de trabalho insalubres e inseguros. Só dessa forma acreditamos que iremos trazer os holofotes em nível nacional para essa questão e, quem sabe, começar um movimento mais proativo em todas as camadas da sociedade para a promoção da prevenção em prol da segurança e saúde de todos os trabalhadores. Enquanto isso, o SINTESP vai continuar fazendo a sua parte!", concluiu Marquinhos.

Técnica / Informativa

Capacitação, instrumento visando melhorias permanentes

Jorge Gomes
Especialista em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho; Mestre em Psicologia do Trabalho e Organização
egrojsemog@estadao.com.br

Em recente leitura das páginas do Journal of Organization Management (JOBM), foi observada a Gestão do Comportamento Organizacional como um aspecto importante da Gestão que se aplica princípios psicológicos do comportamento organizacional e a análise experimental do comportamento em organizações para melhoria do desempenho individual do trabalhador. As áreas de aplicação incluem: análise de sistemas; gestão; formação e melhoria de desempenho. O que nos leva a outra leitura do International Labor Office-(Ilo) em parceria com a Occupational Health Safety-(OSH), quando surgem os reforços em relação a competência e capacitação dos trabalhadores das organizações visando a permanente melhoria, o que percebemos como grande dificuldade em uma visão global nas organizações.

As diretrizes sobre sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho, publicada pela Secretaria Internacional do trabalho, em Genebra, sob o título: "Guidelines on Occupational Safety and Health Management Systems-(Ilo -Osh)", aprovado pela Organização Internacional do Trabalho, em parceria com a Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho para incluir, efetivamente, os principais elementos de política, organização, planejamento e implementação, avaliação e ação para melhorias. Assim e, unicamente desta forma compreendida o item 3.2-Participação dos Trabalhadores, no subitem 3.2.2, assegura que os trabalhadores e seus representantes de segurança e saúde sejam consultados, informados e capacitados em todos os aspectos da prevenção associadas ao seu trabalho, incluindo as medidas relativas a situações de emergência.

Complementando, no item 3.4-Competência e Capacitação, no subitem 3.4.1, assegura que todas as pessoas sejam competentes para seus deveres e responsabilidades relativos a aspectos de segurança e saúde no trabalho. Ainda, no subitem 3.4.2, observa-se que o empregador deve possuir a competência suficiente, ou o acesso à mesma, para identificar e eliminar ou controlar fatores de risco (perigos) e riscos relacionados ao trabalho. E finalmente, o subitem 3.4.3, reforça que os programas de capacitação devem: a)-envolver todos os membros da organização, conforme o caso; b)-ser conduzidos por pessoas competentes; c)-oferecer capacitação inicial eficaz e oportuna com a atualização em intervalos apropriados; d)-incluir a avaliação da compreensão e da retenção da capacitação adquirida pelos participantes; e)-ser analisado periodicamente. A análise deve incluir o Comitê de Segurança e Saúde, quando poderemos considerar a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes-CIPA ou o designado desta quando couber. Os Programas de Capacitação,serão alterados quando necessário, para garantir sua pertinência e eficácia; f)-estar suficientemente documentados, segundo a conveniência e de acordo com o porte e natureza da atividade da organização. A capacitação deve ser oferecida gratuitamente a todos trabalhadores participantes e, quando possível, realizada durante as horas de trabalho, segundo subitem 3.4.4 deste documento.

Ressalta-se aqui o comprometimento de cada trabalhador, no contexto dos valores compartilhados, que é o que transforma um sistema de gestão de apenas escrito em um processo eficaz, isto é, transforma o discurso em prática. Para tal, existem diversos itens a se considerar, entre eles, e de suma importância encontramos: competência, educação, treinamento, capacitação, conscientização, integração, reintegração e comportamento.

Quando focamos a palavra "competência", devemos lembrar que, no verbete relacionado ao tema significa: "Qualidade de quem é capaz de apreciar e resolver certo assunto, fazer determinada coisa, capacidade, habilidade, aptidão, idoneidade." Logo, este conceito nos leva a definir a incompetência, não como termo pejorativo usado regularmente, mas como uma visão mais real e correta que é a "falta de competência", ou seja, falta de conhecimento ou habilidade para fazer algo, condição que é plenamente, passível de modificação.

Vamos pensar no conceito competência como um conjunto de conhecimento, habilidades e fatores que possibilita, aos trabalhadores, o desempenho das funções necessárias do atendimento dos objetivos de uma organização. Lembrando que o conhecimento são informações adquiridas através de leitura, de palestras, aulas, seminários, congressos, experiências próprias, etc., levando a uma forma lógica.

Habilidade é sinônimo de aptidão, inclinação ou destreza. É a capacidade em utilizar o conhecimento teórico de forma útil. Atitude é uma forma de conduta, maneira de agir nas relações interpessoais. Inclui valores éticos e profissionais, estilo de liderança, hábito de comunicação, etc.

Retornando ao foco em evidência "capacitação", iremos considerar como as ações necessárias para aumentar a capacidade de indivíduos, instituições, sistemas a tornar e implementar decisões e executar funções de uma forma sustentável, eficiente e eficaz. A capacitação é a soma de educação e treinamento. Dos conhecimentos, habilidades e atitudes dos trabalhadores, envolvendo: saber como: saber o que fazer, experiência profissional; saber por que: saber por que fazer, saber julgar, escolher, decidir; ter sensibilidade: assumir riscos e consequências de suas ações; ter habilidades: conhecer e entender sua atividade, o seu ambiente, identificando oportunidades e alternativas.

Após a capacitação, o desenvolvimento profissional fecha o ciclo da capacitação composto por quatro estágios: experiência concreta; observação reflexiva; conceitualização abstrata e experimentação ativa.

Capacitar é dotar a pessoa do trabalhador do conhecimento e habilidades necessárias para a correta realização das tarefas sob sua responsabilidade; ou seja, torná-lo capaz de realizar essas atividades. Desenvolver é proporcionar evolução contínua da capacidade das pessoas, de modo a fazer com que ela seja capaz de executar atividades cada vez mais complexas, proporcionando condições de evolução profissional.

30 ANOS
INSTRUTHERM

TOP OF MIND PROTEÇÃO 2014

NEI TopFive 2014/2015

EXPERIÊNCIA, COMPETÊNCIA E INOVAÇÃO

SEMPRE A SEU LADO

TGD-400

Medidor de Stress Térmico Digital

Datalogger com capacidade de armazenamento de 128 Kb de dados;
Atende os requisitos mínimos de acordo com as normas NR.15 e NHO-06;
Conexão via RS-232.

MV-100

Medidor Digital de Vibração

Filtro de oitava e um terço de oitava;
Especificações de acordo com as normas; ISO 8041, ISO 5349-1 e ISO 2631-1, 2 e 4;
Modos de medição: Vibrações transmitidas à mão, vibrações de corpo inteiro e vibrações em edificações.

CPT-100

Contador de Partículas Digital

Imagens em formato (JPEG) e grava vídeo formato (3GP);
Cartão de memória Micro SD (até 8 Gb)
Mede e exibe 6 canais de tamanhos de partículas;
Armazena até 5.000 registros de amostras;
Temperatura e umidade do ar.

DG-500

Detector de 4 gases

Display de Cristal líquido (LCD);
Detecta: Ch4, H2S, CO, 02;
Indicação de alarme sonoro, vibração e luz;
Conexão via USB.

DOS-600

Dosímetro de Ruídos

Armazena dados em 50 eventos;
Atende as normas: - ANSI S1.25 / IEC 651;
Memória interna de 120.000 dados;
Conexão via USB.

Curta nossa FANPAGE
facebook.com/instrutherm

Saiba mais
www.instrutherm.com.br

Visite-nos
Rua Jorge de Freitas, 264 - SP

Entre em contato
instrutherm@instrutherm.com.br

Fale conosco
(11) 2144-2800

Envie-nos um FAX
(11) 2144-2801

Geral

SINTESP e Sicorre firmam convênio para distribuir produtos da Prevent Senior

Visando ampliar o seu benefício aos associados e seus dependentes, o SINTESP firmou um convênio com a Sicorre Corretora de Seguros para distribuir os produtos Prevent Senior.

A Prevent Senior é uma operadora de saúde pioneira no atendimento dedicado às pessoas com idade a partir de 49 e com foco em medicina preventiva, com programas capazes de prolongar a saúde e bem-estar dos idosos.

A rede própria do plano de saúde é composta por Núcleos de Prevenção Senior, com atendimento ambulatorial e programas especiais para a prevenção de doenças; Núcleos de Oftalmologia Prevent Senior para a realização de consultas, exames, cirurgias na unidade Alto da Móoca e um pronto atendimento 24 horas para casos de urgência e emergência no Jardim Paulista. Conta também com Núcleo de Oncologia Prevent Senior; Hospitais Santa Maggiore, com uma unidade especializada em Hermodinâmica na Liberdade, um pronto socorro exclusivo de Ortopedia na Mooca, além de rede Prevent Senior Diagnósticos.

A abrangência geográfica da Prevent Senior compreende as cidades de São Paulo, Santo André, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo, Diadema, Guarulhos, Osasco e Santos.

Nesta parceria os descontos Sicorre são exclusivos para os associados do SINTESP e seus dependentes.

Segundo Wagner Francisco De Paula, diretor da Diretoria Social e de Convênios do SINTESP, adquirindo o plano de saúde você terá direito em se hospedar, com desconto, no Espaço Terra Hotel, em Embu das Artes.

MAIS INFORMAÇÕES

Sicorre Corretora de Seguros

Tel. 11 **5096-0559**

Tel. 11 **7425-2565**

www.sicorre.com.br

sicorre@sicorre.com.br

Técnicos poderão contar com Plano de Saúde SINTESP

Em decorrência da parceria entre o SINTESP e a Sicorre Corretora de Seguros será concedido a título de promoção temporária da Sicorre aos associados em dia, o percentual de 20% de desconto no ato da contratação do plano, ou seja, na 1ª parcela, de qualquer plano de saúde contratado (Individual, Familiar, PME, Empresarial e Coletivo por adesão).

As demais mensalidades irão obedecer o valor constante da tabela divulgada pela operadora de saúde.

PLANO DE SAÚDE PREVENT SENIOR

Em relação aos associados que adquirirem o plano de saúde da Prevent Senior, será concedido os seguintes percentuais de descontos:

15% no ato da contratação do plano para a faixa de 49-53 anos. Do valor atual da tabela

20% no ato da contratação do plano para a faixa de 54-58 anos. Do valor atual da tabela

30% no ato da contratação do plano para a faixa de 59 anos ou mais. Do valor atual da tabela

As demais mensalidades irão obedecer o valor constante da tabela divulgada pela operadora de saúde.

PECÚLIO E SEGURO DE VIDA EM GRUPO

Além dos planos de saúde, a corretora oferecerá aos associados do sindicato o produto VIDA LONGA GBOEX SUPERPROTEÇÃO, produto desenvolvido pelas seguradoras GBOEX e ACE que possuem as seguintes coberturas:

Pecúlio, Seguro de Vida em Grupo "VG", Indenização Especial por Morte Acidental, Indenização por invalidez permanente total ou parcial causada por acidente, Assistência Funeral (limitada a R$ 3000,00) e Cesta Básica correspondente ao valor de R$ 1800,00 divididas em 6 (seis) parcelas mensais.

O valor da mensalidade do produto é a relação entre os valores das coberturas contratadas e a idade dos beneficiários.

CARTÃO DESCONTO GBOEX

Os beneficiários receberão individualmente um cartão de descontos do GBOEX onde poderão utilizá-lo na rede de convênios da seguradora, onde constam: Médicos, Laboratórios, Farmácias, Academias de Ginástica, Auto Peças e outros.

ACUPUNTURISTA E MASSAGISTA – ORIGEM CHINESA

A Sicorre Corretora de Seguros está indicando profissionais Acupunturista e Massagista, que concederão descontos especiais aos associados do SINTESP. O agendamento das sessões podem ser feitos pelo seguinte e-mail:

sintesp@sicorre.com.br – Assunto: ACUPUNTURA E MASSAGEM CHINESAS
Os telefones de contato são: 11 5096-0559, 11 2922-9615 e 11 9-7425-2565

Como parte do programa focado em medicina preventiva, a Prevent Senior estabeleceu parceria com o Espaço Terra, hotel localizado em Embu das Artes, São Paulo, a fim de proporcionar descontos especiais e, consequentemente, mais qualidade de vida para beneficiários do plano e acompanhantes, de acordo com as regras estabelecidas pelo hotel. São diversas opções de laser para toda a família.

Fenatest entrega carta sobre o Conselho de Classe durante reunião com o ministro do Trabalho, em Brasília

A luta pela conquista do Conselho de Classe dos Técnicos de Segurança do Trabalho é um ideal antigo e a cada ano aumenta a expectativa de que ele seja criado. No dia 1 de abril de 2015 foi dado mais um passo importante para que isso aconteça. A Fenatest, contando com a presença de diversos representantes de sua diretoria, se reuniu na sede do MTE, em Brasília, com o ministro Manoel Dias para discutir sobre o assunto e, na ocasião, aproveitou para entregar uma carta com a fundamentação base para a criação do Conselho dos Técnicos de Segurança do Trabalho.

O ministro Manoel Dias recebeu Armando Henrique e alguns diretores da Fenatest para discutirem sobre os trâmites em prol da consolidação do Conselho de Classe

Segundo Armando Henrique, presidente da Fenatest, o ministro Manoel Dias foi muito receptivo, porém, mais uma vez foi taxativo ao afirmar que se os últimos seis ministros do Trabalho, que foram favoráveis a criação deste conselho, não obtiveram sucesso, diante disso ele não pode garantir um milagre, mas, prometeu empenho dentro dos seus limites.

Armando Henrique comenta que o ministro propôs, na reunião anterior, a possibilidade de união em único Conselho de Classe, composto pelos Técnicos de Segurança do Trabalho, Técnicos Industriais e Técnicos Agrícola, considerando que os Técnicos Industriais e Técnicos Agrícolas estão se desmembrando do Confea/CREA, e, esta fusão, poderá ter mais chances de sucesso do que a criação de novos conselhos.

"A Fenatest permaneceu dividida por mais de 20 anos, o que certamente foi fator impeditivo para sucesso da criação do conselho. Neste momento em que acabamos com esta divisão, a expectativa e motivação reacendem. Quanto aos prazos, na última reunião com o ministro do Trabalho, o mesmo determinou a nomeação de uma comissão de seus assessores com prazo de 60 dias para apresentarem um parecer sobre o melhor caminho para viabilizar técnica e politicamente o Confetest, ou seja, o nosso conselho de classe", contou.

Em relação a parceria com os técnicos industriais, sendo bem realista Armando destaca que todas as três categorias sempre desejaram uma única categoria própria, porém estão convencidos da realidade e da dificuldade gigantesca para se criar novos conselhos de classe, e, considerando a criação de um conselho de profissionais de nível técnico de médio, é infinitamente mais provável o sucesso e sentimento digno do que a filiação nos sistemas Confea/CREA, que, segundo eles, os tratam historicamente como profissionais de segunda categoria, com caráter subordinativo e discriminatório.

"Portanto, não identificamos rejeição das três categorias à esta fusão, ao contrário, estamos convencidos que se obtivermos sucesso na criação deste conselho, teremos o maior conselho profissional de profissionais de nível médio do Brasil, com totais condições de sustentação econômica e sustentabilidade em todos os Estados, com absoluta possibilidade de harmonia, visto que temos muitos pontos em comum", atesta.

Leia abaixo a carta na íntegra:

Ao
Exmo Sr. Ministro do Trabalho e Emprego – MTE
Dr. MANOEL DIAS

Senhor Ministro,

A FENATEST – Federação Nacional dos Técnicos de Segurança do Trabalho representa a categoria dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Brasil, em seus 23 Sindicatos Estaduais, com sua sede em São Paulo. Essa categoria conta com 330.000 profissionais, os quais têm como função a atuação nas ações primárias da prevenção de Acidentes e Doenças do Trabalho no Brasil.

A redução do grande número de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais registradas no Brasil – que representa enorme custo social, cerca de 60 bilhões de custo financeiro anual – está dependendo principalmente de vontade política e valorização do profissional Técnico de Segurança do Trabalho, considerado o principal promotor da prevenção nos locais de trabalho.

Como estratégias para atuação com resultados no combate a esta mazela nas relações de trabalho, promovemos a constituição de uma Frente Parlamentar pela Segurança e Saúde no Trabalho na Câmara dos Deputados já constituída com 230 Deputados, presidida pelo Deputado Vicentinho PT/SP, em fase de recomposição na legislatura.

Este ato tem por finalidade buscar o apoio e encaminhamento de V. Exa., para tratarmos da retomada do projeto de iniciativa do Ministério do Trabalho para criação do Conselho Federal dos Técnicos de Segurança do Trabalho – CONFETEST, maior aspiração de todos os profissionais técnicos de segurança, considerado prioridade máxima desta categoria que luta para atingir este objeto por mais de 30 anos. Este Projeto do Executivo se encontra no Ministério do Trabalho e Emprego desde 2005, atualmente no Processo nº4610.001767/2003-99, tendo como interessado a Federação Nacional dos Técnico de Segurança do Trabalho – FENATEST, com diversos pareceres da AGU, Ministério do Planejamento, CONJUR-MTE, e que cria o Conselho Federal dos Técnicos de Segurança do Trabalho – CONFETEST.

Portanto, o empenho de V.Exa. na sustentação deste projeto poderá representar uma conquista dos profissionais que no dia a dia têm a missão da preservação da integridade física, saúde e bem-estar dos trabalhadores do país, promovendo a dignidade nas relações de trabalho em benefício dos trabalhadores, empresários e Governo.

Na reunião que tivemos com V. Exa. no dia 08.04.14, nos foi apresentada a possibilidade de inclusão da categoria dos Técnicos de Segurança no projeto de desmembramento dos Técnicos Industriais e Agrícolas do sistema CREA/CONFEA, para um Conselho próprio de técnicos do nível médio. Na oportunidade manifestamos interesse nesta possibilidade, porém argumentamos de deveríamos consultar a categoria dos Técnicos de Segurança através das suas representações sindicais. Esta consulta foi feita e temos consenso pela proposta de adesão ao projeto do MTE proc. 46.000.007281/2013-55, considerando que o sucesso desta inciativa beneficiará 1 milhão de técnicos de nível médio e os 108 milhões de trabalhadores com o melhor controle da qualidade dos serviços destes especialistas.

Certo em contar com sua costumeira atenção,
Atenciosamente,
ARMANDO HENRIQUE - Presidente – FENATEST

Geral

MTE vai emitir selo para empresa que investe em prevenção no ambiente de trabalho

Empresas que cuidam da saúde e segurança ocupacional dos seus funcionários serão contempladas com selo de reconhecimento emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.

A informação foi repassada durante reunião do CPR - CGR Comitê Permanente Regional Sobre Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção da cidade de Campina Grande e Região, no último dia 19 de março, na Fiep - Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, pelo Superintendente Regional do Trabalho e Emprego na Paraíba, Rodolfo Catão.

O superintendente disse que as indústrias dos segmentos de transformação, agroindústria e da construção civil concorrem ao selo. Segundo Catão, o objetivo é reconhecer os bons trabalhos desenvolvidos pelas empresas em saúde e segurança que contribuam para a diminuição de doenças e de acidentes no ambiente de trabalho.

A agroindústria engenho Imaculada Conceição, instalada na região do Brejo paraibano, e a construtora Holanda, localizada na cidade de João Pessoa, serão as primeiras empresas contempladas com o selo do MTE.

Golpe no mercado – consultoria entrega certificado falso

O SINTESP, através do seu Departamento Jurídico, recebeu uma denúncia de uma empresa que exigiu de um prestador de serviços uma proficiência ou um comprovante de que o instrutor tinha qualificação para dar o curso de NR 35 – Trabalho em Altura.

Ocorreu que a empresa recebeu desta consultoria um certificado do instrutor, porém eles desconfiaram que era falso e imediatamente nos fez a denúncia. Após averiguação, o SINTESP constatou que realmente o certificado foi falsificado e não correspondia ao padrão que o sindicato adota.

Armando Henrique, representante do Jurídico no caso, informou que a consultoria foi chamada para esclarecimento. O proprietário é um TST que alegou que desconhecia o assunto e disse que quem fez a adulteração foram colaboradores que ele não havia identificado e assumiu a responsabilidade.

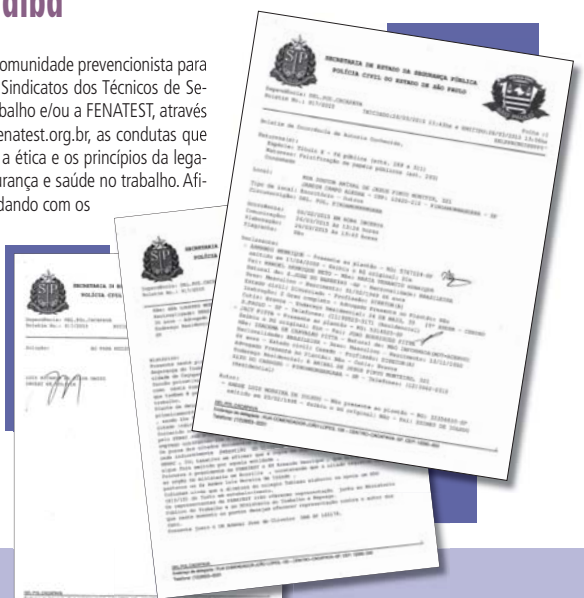
Mas, para evitar novos casos, o sindicato excluiu essa consultoria da sua associativa, a advertiu pela conduta e ressaltou a sua responsabilidade sobre este fato grave. "É importante que sejamos comunicados sobre acontecimentos como este para que possamos agir e evitar que ocorram novamente", disse Armando.

FENATEST e SINTESP denunciam falso TST que atuava na região do Vale do Paraíba

A FENATEST, representada pelo presidente, Armando Henrique; e o SINTESP, representado pelo vice-presidente regional, Jacy Pitta; compareceram com advogado assistente, dias 25 e 26 de março de 2015, no SENAC de São José dos Campos, Colégio Tableau e Delegacia de Policia de Caçapava, para proceder registros de ocorrência sobre o falso técnico de segurança André Luis Moreira de Toledo, o qual, utilizando-se de diploma e registro profissional falsos da SENAC e MTE, estava atuando por mais de dois anos no Vale do Paraíba-SP, inclusive como docente de cursos de formação de TST.

No prosseguimento em desdobramento do inquérito, serão arrolados o Ministério Público do Trabalho, Ministério do Trabalho e outras esferas competentes necessárias.

"Alertamos a comunidade prevencionista para denunciar aos Sindicatos dos Técnicos de Segurança do Trabalho e/ou a FENATEST, através do site www.fenatest.org.br, as condutas que comprometem a ética e os princípios da legalidade em segurança e saúde no trabalho. Afinal, estamos lidando com os destinos da saúde e vida dos milhões de trabalhadores", declara Armando Henrique, ressalvando que esta denuncia foi dirigida para o SINTESP E FENATEST.



Expo Proteção 2015

6ª Feira Internacional de Saúde e Segurança no Trabalho

Expo Emergência

9ª FEIRA DE RESGATE, ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR, COMBATE A INCÊNDIO E EMERGÊNCIAS QUÍMICAS

Todas as dimensões do conhecimento em SST e Emergência.

TRANSPORTE GRATUITO SAÍDA ESTAÇÃO TIETÊ

FEIRAS ENTRADA FRANCA
das 13h às 21h

05 A 07 | AGOSTO | 2015 | EXPO CENTER NORTE | SÃO PAULO

EVENTOS PARALELOS PAGOS

Pagamento antecipado garante Desconto Especial

WORKSHOPS PARA ATUALIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS

WORKSHOP DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

WORKSHOP NR12

WORKSHOP NR20

WORKSHOP ESPAÇOS CONFINADOS NR33

NR35

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE EMERGÊNCIAS AQUÁTICAS

JORNADA INTERNACIONAL ABERGO 2015

SEMINÁRIO DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

WORKSHOP ANÁLISE DE RISCOS

APH

11º SEMINÁRIO PROTEÇÃO BRASIL

EVENTOS PARALELOS GRATUITOS

PALESTRAS TÉCNICAS GRATUITAS

e-encontro

GSO

CIPASSAT

Realização

Proteção Publicações e Eventos

Promoção

Revista PROTEÇÃO

Revista Emergência

Patrocínio

Ansell

HERCULES

Santista work | solution

Copromoção

SINTESP Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho no Estado de São Paulo

Informações

11 4062-5454 | 51 2131-0400 | treinamento@protecaoeventos.com.br
www.expoprotecao.com.br | www.expoemergencia.com.br

Geral

Terceirização: o SINTESP diz não!

Com este lema, o SINTESP tem participado ativamente das manifestações e eventos que são contra o projeto de lei que tramita na Câmara em prol da terceirização. Na visão do SINTESP, quem apoia a terceirização assina o atestado de óbito dos trabalhadores brasileiros e precariza as relações de trabalho.

Infelizmente, mesmo diante de protestos por parte de centrais sindicais e movimentos sociais, a Câmara dos Deputados aprovou, na noite do dia 22 de abril, uma emenda do Projeto de Lei 4.330/04 que abre as portas para que as empresas possam subcontratar todos os seus serviços, incluindo a atividade-fim. Por 230 votos a favor e 203 contra, o plenário referendou texto do relator, deputado Arthur Maia (SD-BA). O projeto da terceirização segue agora para o Senado, onde pode sofrer mudanças.

Antes da votação, deputados que criticam o projeto de lei fizeram um protesto ao erguerem a carteira de trabalho, em referência à precarização dos direitos trabalhistas.

Além de manter a possibilidade de terceirização da atividade-fim, a emenda diminui de 24 para 12 meses a quarentena que o ex-empregado de uma empresa deve cumprir para que possa oferecer serviços à mesma empresa no âmbito de uma contratada de terceirização.

O presidente Marquinhos tem representado o SINTESP nas diversas manifestações que são contra a terceirização

A emenda também determina que, nos contratos de terceirização não sujeitos à retenção na fonte de 11% da fatura – prevista na Lei 8.212/91 para serviços de limpeza ou segurança, por exemplo – ou às alíquotas relativas à desoneração da folha de pagamentos, a contratante será obrigada a reter o equivalente a 20% da folha de salários da contratada, descontando da fatura.

Outra mudança feita pela emenda diminui o recolhimento antecipado do Imposto de Renda na fonte de 1,5% para 1% para empresas de terceirização dos serviços de limpeza, conservação, segurança e vigilância.

Em relação à sindicalização, fica mantido o trecho do texto-base que prevê a filiação dos terceirizados ao mesmo sindicato da contratante apenas se ambas as empresas pertencerem à mesma categoria econômica. Entretanto, a emenda retira a necessidade de se observar os respectivos acordos e convenções coletivas de trabalho.

Quanto à responsabilidade da contratante, a emenda torna solidária a responsabilidade da contratante em relação às obrigações trabalhistas e previdenciárias devidas pela contratada. Nesse tipo de responsabilidade, o trabalhador pode processar tanto a contratada quanto a contratante.

Clínica Dr. Flávio de Oliveira Campos
Especializada em Medicina do Trabalho
• Exame Clínico
• Admissional
• Periódico
• Demissional
• Emissão do ASO
• Elaboração de PCMSO
• Exames Laboratoriais
• Parceria com Técnicos de Segurança do Trabalho
Atendimento de 2ª a 6ª das 8h às 16H45 sem intervalo
Rua Vergueiro, 1883 - Cj. 71 - V. Mariana
(Entre as estações do metrô Paraíso e Ana Rosa)
Tels.: 11 5575-1969 / 5572-0781 / 5083-0797
www.drflaviocampos.com.br
flavio.de.campos@terra.com.br

Pesquisa aponta que para brasileiros proteção contra incêndios é ineficiente

Após o trágico e fatal incêndio ocorrido na boate Kiss, em Santa Maria, RS, quase três a cada quatro brasileiros (72%) dizem que as medidas relacionadas à segurança contra incêndios continuam insuficientes em locais públicos, de acordo com uma pesquisa conduzida para a Honeywell (NYSE: HON) pelo KRC Research.

De forma alarmante, a maioria dos brasileiros não participou de uma simulação contra incêndio em seus locais de trabalho no último ano e acredita que o governo precisa fazer mais para assegurar que o público esteja mais seguro. Ter mais ações educacionais relacionadas à segurança contra incêndio por parte do governo é outra prioridade citada por mais de quatro em cada cinco entrevistados. A pesquisa da Honeywell revela que mais da metade dos brasileiros adultos (61%) estão preocupados com a ameaça para sua segurança pessoal com incêndios em locais públicos, e mais de uma a cada três pessoas (36%) estão muito preocupadas. Na verdade, adultos estão mais preocupados em enfrentar incêndios em locais públicos (61%) do que em suas próprias residências (57%). Embora o nível de conscientização relacionado a desastres envolvendo incêndios tenha crescido, a maioria dos entrevistados se sente menos seguro hoje em casas noturnas (92%), prédios comerciais (89%), em shoppings e restaurantes (82%) do que antes da tragédia na boate Kiss.

"Esta pesquisa revela que a maioria dos brasileiros se sente menos seguro em locais públicos do que antes, e que muitos ainda não estão preparados para responder de forma efetiva a uma situação de emergência", afirma Tom Von Essen, comissário dos Bombeiros da cidade de Nova York que atuou diretamente durante os ataques de 11 de setembro e é, atualmente, consultor da Honeywell para segurança contra incêndios. "Para proteger melhor e equipar as pessoas para agirem em situações emergenciais, é crucial que o Brasil estabeleça uma base de procedimentos e sistemas de segurança contra incêndios". Embora 57% dos entrevistados tenham dito que seus locais de trabalho atualizaram seus procedimentos de segurança contra incêndios desde 2013, 67% afirmam que não participaram de uma simulação durante o mesmo período. A tecnologia pode ter um importante papel na melhora da segurança contra incêndios, com entrevistados afirmando que o governo deveria exigir sinalizações nas saídas de emergência (80%), alarmes de incêndio (78%), sprinklers (75%) e saída com caminhos iluminados (72%).

"Acreditamos que a educação e a tecnologia são a solução para melhorar o nível de conscientização e preparação em relação à segurança contra incêndios", afirma Benjamin Driggs, presidente da Honeywell do Brasil. "Esta pesquisa mostra claramente a necessidade de que todos os grupos, incluindo governo, setor privado, autoridades contra incêndios, associações de indústria e o público de forma geral, possam trabalhar juntos neste problema crucial".

Geral

Diretoria da Diversidade do SINTESP promove evento comemorativo em prol da Mulher

No dia 31 de março de 2015, o SINTESP promoveu um evento organizado pela Diretoria da Diversidade em comemoração ao Mês da Mulher. Sob o título "A Super Mulher em três dimensões: sua importância na segurança do trabalho ontem, hoje e amanhã", o encontro teve como finalidade promover um debate sobre o papel da mulher nos dias de hoje e o seu futuro no mercado de trabalho.

Helena, da Força, destacou a importância da participação da mulher no sindicalismo para promover as mudanças e melhorias em toda a sociedade

Segundo Mirdes de Oliveira, responsável pela Diretoria da Diversidade, o SINTESP abriu este espaço especial para tratar sobre a importância e força que a mulher tem no mercado de trabalho e fora dele. "Entre as diversas abordagens destacamos a luta da mulher dentro da política sindical para mudar uma realidade latente da desigualdade", informou.

A programação do evento contou com palestras da pesquisadora da Fundacentro, Juliana Andrade de Oliveira; e Helena Ribeiro da Silva, secretária da Secretaria da Mulher, da Força Sindical do Estado de São Paulo. O evento foi coroado com a presença de Robson Spinelli, diretor da Fundacentro, que representou a presidente da entidade, Maria Amélia.

Para Spinelli, o SINTESP, mais uma vez, demonstrou sua dedicação à cidadania por contemplar um tema tão relevante em um setor composto na sua maior parte por um público masculino. "Considero de fundamental importância o SINTESP valorizar o papel da mulher, pois já começamos a observar junto aos postos de trabalho e ao SESMT, inclusive, um número maior de mulheres atuando como Técnicas de Segurança do Trabalho. Esta abertura no mercado de trabalho traz muitos ganhos para o setor, pois a mulher tem diferenciais na forma de conduzir o trabalho, como manifestar uma visão com mais cautela, uma percepção mais ampliada para fatores sociais e emocionais, além de que a mulher já tem uma natureza mais focada no disciplinamento, no planejamento e organização de trabalho, que facilita a ela esse tipo de intervenção no meio ambiente de trabalho com muito sucesso. Eu vejo isso com bons olhos e o SINTESP está de parabéns pela iniciativa", comentou.

Spinelli, fez a abertura do encontro como representante da presidente da Fundacentro, Maria Amélia, e parabenizou o SINTESP pela iniciativa

A pesquisadora Juliana fez uma explanação mostrando pontos importantes na jornada de trabalho feminina, apresentando pesquisas que já foram desenvolvidas pela Fundacentro em diversos setores produtivos, os quais destacam que além de trabalhar fora, a mulher também enfrenta uma segunda jornada no lar e nem sempre conta com a ajuda da família, questão essa que envolve muitos reflexos culturais e sociais construídos ao longo do tempo e que sobrecarregam o papel da mulher em diversas vertentes.

As TST's participaram dos sorteios de brindes e contribuíram com a doação de latas de leite em pó

"Temos que lembrar sempre, em qualquer tipo de situação, que estamos lidando com trabalhadoras e, por isso, buscar formas de equilibrar as tarefas e as responsabilidades de cada um", atentou Juliana.

Em sintonia com esta filosofia, Helena, da Força Sindical, após contar um resumo sobre sua história no sindicalismo e as dificuldades e barreiras que encontrou por ser mulher, ressaltou a importância de negociação com os filhos e maridos para ajudarem nas tarefas de casa, justamente porque a mulher, culturalmente, foi educada para ser cuidadora; e os homens provedores, mas com as mudanças da sociedade ambos precisam se adequar as novas formas de viver. "Já vi muitos casos negativos no sindicalismo, mas, hoje, afirmo que quando uma mulher entra no movimento sindical muda a mulher; mas quando várias mulheres entram no movimento sindical, muda a entidade. A mulher têm que acreditar mais nela. O resultado positivo vem quando ela acredita que é capaz de

promover as melhorias que precisam, são necessárias e refletem em toda a sociedade", avaliou.

A mesa de debates contou com a participação de Tânia Santos, diretora do SINTESP, que frisou que a entidade sempre aproveita este dia para abordar temas relevantes nas questões da mulher e o que representa o Dia da Mulher, o que ele significa e porque ele existe. "Nós passamos isso para os TST´s, mas também deixamos claro que nós, como profissionais, principalmente, mulheres, não podemos levar essas questões de gênero para o ambiente de trabalho. Temos que considerar, sim, mas a nossa atividade, o exercício da profissão essencialmente é para o trabalhador homem ou mulher e, assim, nosso olhar tem que ser como um todo, já que nas empresas tem trabalhador homem, tem trabalhadora mulher, mas também tem deficiente, obeso, homossexual, alcoólatra, ou seja, o nosso olhar tem que ser diferenciado observando a diversidade no ambiente de trabalho para conseguir atuar da melhor forma possível", salienta.

A diretora observa que a preocupação, como SINTESP, é com a profissional porque se ela passar, pelo fato de se mulher, por questões de assédios moral, sexual, preconceito racial, etc, ela deve dar voz a esses problemas para que o sindicato possa atuar mais diretamente. Tania diz que a única garantia que a TST tem é o salário, uma vez que o piso do sindicato é profissional e não por gênero, no entanto, não é só a questão salarial que é o foco do SINTESP, mas, sim, que em qualquer tipo de discriminação ou assédio, ela sabe que o canal de atendimento é o SINTESP e deve recorrer a ele. "Estamos aqui para ajudá-la. Acontecem muitos casos da mulher se fechar quando acontece algum problema desta ordem, ela fica envergonhada, amedrontada, tem receio de perder o emprego, ela se cala. É uma violência emocional muito forte, então ela tem que expor isso e trazer o problema para o SINTESP, para que possamos efetuar uma ação e dar um respaldo para essa profissional", pontua.

Registro do encerramento do evento que foi realizado com grande sucesso pela Diretoria da Diversidade do SINTESP

Com a participação de mais de 30 pessoas, o evento contou com as presenças de Armando Henrique, presidente da Fenatest; Wagner De Paula, diretor do SINTESP; e Sr. Walter, da ONG Sol do Vale, que foi contemplada com a doação das latas de leite em pó que as participantes levaram. A ONG Sol do Vale dá assistência à pessoas em situação de risco social e econômico.

No encerramento foram sorteados brindes fornecidos pela L´Oreal e servido um coquetel de confraternização aos presentes.

Meio Ambiente

São Paulo sanciona lei que obriga reuso de água em lava-rápido

Os postos de combustível e lava-rápidos da capital paulista terão que ter sistemas para reutilizar a água da lavagem de veículos. É o que prevê um projeto de lei sancionado pelo prefeito Fernando Haddad (PT) e publicado dia 14 de abril de 2015, no Diário Oficial do município.

A Lei nº 16.160 cria o Programa de Reúso de Água em postos e lava-rápidos. O texto determina que esses comércios deverão "instalar sistemas e equipamentos exclusivos para captação, tratamento e armazenamento da água, visando ao seu reúso em atividades que admitam o uso de água de qualidade não-potável".

A multa para quem desrespeitar a medida é de R$ 1 mil, podendo ser dobrada em caso de reincidência. Os estabelecimentos que não se adaptarem mesmo após serem multados poderão perder o alvará de funcionamento.

A lei ainda precisa ser regulamentada e prevê prazo de 120 dias para que isso aconteça. Já o prazo para as novas medidas entrarem em vigor é de 180 dias, contados a partir desta terça.

Lavar as calçadas também leva multa

No dia 18 de abril, o prefeito Haddad sancionou a lei que proíbe os moradores da cidade de lavarem as calçadas com água tratada e prevê multa de R$ 250,00 para quem desrespeitar a nova regra.

De acordo com a lei, publicada no Diário Oficial da cidade, a limpeza de calçadas e das sarjetas só poderá ser feita por varrição, aspiração ou por meio de água de reúso – da chuva, por exemplo.

Neste último caso, o morador terá que comprovar a existência de poços ou reservatórios, caso seja flagrado por um fiscal lavando a calçada.

A multa, porém, só poderá ser aplicada a moradores que já tenham sido flagrados e recebido advertência por escrito de fiscais. Se o morador reincidir, após ser penalizado em R$ 250,00, a multa dobra.

Haverá um prazo de 60 dias para a regulamentação da lei a partir da publicação. Até lá, prefeitura e Sabesp terão que definir as regras para fiscalização e sistema de cobrança de multa.

Durante as discussões do projeto na Câmara Municipal neste ano, cogitou-se a hipótese de a cobrança ser feita junto com o IPTU.

Campanha Associativa 2015

INDIQUE CINCO TÉCNICOS DE SEGURANÇA DO TRABALHO PARA ASSOCIADOS E GANHE UM CURSO NO SINTESP DE 15 HORAS À SUA ESCOLHA!

Para que o profissional tenha direito ao curso, os cinco indicados, além de serem Técnicos de Segurança do Trabalho formados, deverão, em até três meses da indicação, ter sua condição de associados efetivada através de cadastro, envio de toda documentação solicitada e efetuar o pagamento da anuidade.

Participe!!!

Mais informações:
11 3362-1104

www.sintesp.org.br
sintesp@sintesp.org.br

O mundo da **Segurança e Saúde do Trabalho** na **TV**

TV SEG
Prevenção e Segurança

A TVSEG é uma criação da empresa "Paulista Virtual" que visa oferecer conhecimentos da área de segurança e saúde no trabalho para um público que extrapole a comunidade prevencionista.

O setor de segurança e saúde no trabalho possui boas revistas e informativos que atingem de forma muito abrangente os profissionais especialistas da área, entretanto, a prevenção não se restringe a estes profissionais ou às empresas em que estes trabalham ou prestam serviços, mas deve atingir a todos os brasileiros, em especial a todos os trabalhadores.

Desta forma, decidimos criar uma mídia com o potencial de atingir a todos que necessitam conhecer como se prevenir dos riscos, de forma simples e lúdica.

Explore nosso site, assista a nossos vídeos, tenha contato com os maiores especialistas em cada área, acesse, através de nosso Diretório, todas as informações e direções dentro do setor.

Mais informações: www.tvseg.com.br

Agenda de cursos

Cursos do SINTESP 2015

	CURSO	Carga horária	Valor Não Associado / Associado	Data
1	Instrutor de Segurança na Operação de Empilhadeira	16	R$ 650/325	16 e 17/05
2	Formação de Instrutores de Brigada de Incêndio	21	R$ 750/375	18 a 23/05
3	Instrutor de Segurança em Trabalho em Altura	21	R$ 800/400	23, 30 e 31/05
4	Instrutor de Segurança em Trabalho em Altura	21	R$ 800/400	25 a 27/05
5	PPRA como gestão em SST	15	R$ 350/175	25 a 29/05
6	Programa de Proteção Respiratória (PPR)	15	R$ 350/175	08 a 12/06
7	Instrutor de Segurança em Trabalho em Altura	21	R$ 750/375	10 e 12/06
8	Instrutor de Segurança em Espaços Confinados	40	R$ 1000/500	13, 20, 27 e 28/06
9	Gestão em Ergonomia com Enfoque na Nova NR 12	15	R$ 350/175	15 a 19/06
10	Instrutor de Segurança em Trabalho em Altura	21	R$ 750/375	15 a 20/06
11	NR 32 - PPRA para área da saúde	15	R$ 350/175	19 e 20/06
12	Instrutor de Segurança em NR10	40	R$ 1050/550	22 a 26/06
13	SASSMAQ	15	R$ 350/175	22 a 26/06
14	Como Elaborar o AVCB	15	R$ 450/225	29 /06 a 03/07
15	Instrutor de Segurança em Trabalho em Altura	21	R$ 750/375	29/06 a 04/07
16	Gestão de Segurança no Trabalho em Altura	21	R$ 450/225	Aguardar
17	Gestão de CIPA	15	R$ 350/175	Aguardar
18	Gestão Básica em Ergonomia	15	R$ 350/175	Aguardar
19	Instrutor de Segurança na Operação de Ponte Rolante	16	R$ 650/325	Aguardar
20	PCMAT	15	R$ 350/175	Aguardar
22	Primeiros Socorros na Empresa	8	R$ 450/225	Aguardar
23	Instrutor de NR-20 Líquidos Combustíveis e Inflamáveis	24	R$ 320/160	Aguardar
24	Investigação de Acidentes Modelo Causal	15	R$ 350/175	Aguardar
25	Capacitação Didático Pedagógica para Intrutores	32	R$ 550/225	Aguardar

As **inscrições** são feitas somente via site www.sintesp.org.br/cursoseeventos, de acordo com o cronograma disponibilizado.

Para mais informações
entrar em contato pelo e-mail:
treinamento@sintesp.org.br
ou telefone: 3362-1104 – ramal 38.

Tradição,
Qualidade
e
Competitividade
Promat
LUVAS PROFISSIONAIS

ATLAS

75ª EDIÇÃO

FONTE CONFIÁVEL HÁ MAIS DE 3 DÉCADAS

CONTEÚDO ÁGIL E DE FÁCIL MANUSEIO, COM ÍNDICE REMISSIVO.

CARACTERES E ESPAÇAMENTO MAIORES QUE FACILITAM A LEITURA.

A íntegra das normas regulamentares números 1 a 36 e principais legislações complementares organizadas e atualizadas por uma equipe especializada da Atlas. Com as alterações das NRs 6, 9, 15, 16, 20 e 29.

***Preços sujeitos a alteração sem prévio aviso.*

30% DE DESCONTO PARA ASSOCIADOS DO SINTESP

**um exemplar por associado*

Edição (2015) | 1072 Páginas	*de* R$ ~~72,00~~ *por* **R$ 50,40**

Compre pelo (11) 3362-1104 ou na sede do SINTESP: Rua 24 de Maio, 104 – 5º andar – República

www.sintesp.org.br

SINTESP
Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho

atlas 70 ANOS
CONHECIMENTO QUE SE RENOVA A CADA DIA